

# FHC faz duro ataque à política agrária de Lula

ESTADO DE SÃO PAULO

26 NOV 2004

Para ex-presidente, ministério estimula movimento reivindicatório do MST e dificulta a consolidação do que foi feito na área durante sua administração

FILIFE ARAUJO/AE

## UM DIA DE FÚRIA

Elizabeth Lopes

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso criticou duramente a política fundiária do governo Lula e avaliou que o Ministério da Reforma Agrária não age de forma adequada em relação ao Movimento dos Sem-Terra (MST). “É preciso chegar a um entendimento com esses setores do MST. À medida que o Ministério da Reforma Agrária, às vezes, parece dar força a um reivindicacionismo incessante, isso complica a possibilidade de realmente consolidar o que já foi feito”, argumentou, em entrevista na sede da Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústrias de Base (Abdib), onde deu uma palestra fechada de quase duas horas sobre o atual cenário do setor de infra-estrutura para cerca de cem empresários.

Fernando Henrique afirmou que sua administração fez o maior processo de reforma agrária em uma democracia, sem necessidade de revolução, e isso permitiu o acesso à terra. “Só no meu governo assentamos cerca de 500 mil famílias e desapropriamos cerca de 20 milhões de hectares de terra. Isso quer dizer Holanda, Bélgica e Luxemburgo juntos.” Segundo ele, neste momento o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deveria “ir mais a fundo” naquilo que pregou, ou seja, consolidar o que já foi feito. “Porque foi feito muito, embora na época eles (*petistas*) tenham negado.”

## INCRA

A respeito das acusações feitas pelo presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Rolf Hackbart, que culpou o agronegócio pelo assassinato de sem-terra no País, Fernando Henrique preferiu não comentar. “O presidente Lula é quem tem de responder a isso, não eu.”

Para ele, são lamentáveis tanto as ocupações de terra quanto a reação “inaceitável” dos pistoleiros. “São sintomas do nosso atraso, da nossa incapacidade de resolver de uma maneira institucional esse problema.”



PROFUNDIDADE – FHC, na Abdib: para ele, Lula deveria ir mais fundo no que pregou para o setor

## FRASES DE FERNANDO HENRIQUE

“É preciso chegar a um entendimento com o MST. À medida que o Ministério da Reforma Agrária parece dar força a um reivindicacionismo incessante, isso complica a possibilidade de consolidar o que já foi feito”

“O Executivo não pode governar sem ter maioria no Legislativo, mas é preciso ter propósitos claros”

“Não estou aqui para fazer críticas. Não fica bem

para quem sabe das dificuldades julgar o governo. Lula, como ex-deputado ou líder, me julgava, mas tinha a absolvição de quem não sabia como era difícil”

“Serra é um bom nome, mas não creio que se disponha (a disputar a Presidência), porque tem um compromisso com a cidade”

“Acho o PT levou o presidente Lula a se expor desnecessariamente (na campanha de Marta Suplicy)”